

Wal-Mart vai pagar mais de US\$ 33 milhões a empregados

29/01/2007

A maior rede de supermercados do mundo, a Wal-Mart, irá pagar mais de US\$ 33 milhões por defasagens salariais de seus empregados nos Estados Unidos. A própria rede detectou, juntamente com o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, que nos últimos cinco anos pagou menos horas extras do que as previstas nos acordos coletivos. O acordo foi anunciado, no fim de semana, pelo Departamento do Trabalho americano, equivalente ao Ministério do Trabalho no Brasil. As informações são do site *FIndlaw*.

Ao mesmo tempo, a Wal-Mart também descobriu que pagou a mais os salários de 215 mil operários horistas durante esse mesmo período. Mas decidiu não lutar por recuperar a soma.

Separadamente, o fiscal chefe do Trabalho no Estado da Califórnia processou a Wal-Mart por não ter pago, supostamente, as horas extras registradas naquele estado. Ao contrário do governo federal, o Estado da Califórnia não chegou a um acordo com a rede.

Steven Mandel, do Departamento do Trabalho, diz que agora 87 mil empregados da Wal-Mart, no país, estão tendo seus acordos revistos. O pedido foi feito pela própria rede.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-jan-29/wal-mart_pagar_us_33_milhoes_empregados/